



Oftalmologia | Medicamentos | Infecção

meocil®

Substância activa

Acetato de prednisona 5 mg/g, Sulfato de neomicina 5 mg/g, Sulfacetamida sódica 100 mg/g

Apresentação

Pomada Oftálmica, 5 g

Indicações Terapêuticas

Afeções oculares que apresentem um carácter infeccioso e inflamatório, tais como: conjuntivites microbianas, conjuntivites alérgicas infetadas, querato-conjuntivites, uveítes, esclerites, episclerites, blefarites.

Posologia

A posologia do Meocil deve ser instituída pelo médico especialista de acordo com as necessidades de cada caso. Contudo, a posologia média aconselhada é a de se aplicar uma pequena porção de Meocil 2 a 3 vezes ao dia, no saco conjuntival (espaço entre o olho e a pálpebra).

Aquando do início da utilização da pomada oftálmica deverá rejeitar-se a primeira porção.

meocil®

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS COMPATÍVEIS COM O RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO | NOME DO MEDICAMENTO Meocil, 5 mg/g + 5 mg/g + 100 mg/g, Pomada oftálmica | Acetato de prednisolona + sulfato de neomicina + sulfacetamida sódica **COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA** Acetato de prednisolona a 5 mg/g; Sulfato de neomicina a 5 mg/g; Sulfacetamida sódica a 100 mg/g. Lista completa de excipientes: Lanolina, Vaselina branca, Parafina líquida. **FORMA FARMACÉUTICA** Pomada oftálmica. Pomada branca a amarelada, homogénea e de consistência mole. **INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS** Afeções oculares que apresentem um carácter infeccioso e inflamatório, tais como: - conjuntivites microbianas, - conjuntivites alérgicas infetadas, - querato-conjuntivites, - uveites, -esclerites, - episclerites, - blefarites. **POSOLOGIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO** A posologia do Meocil deve ser instituída pelo médico especialista de acordo com as necessidades de cada caso. Contudo, a posologia média aconselhada é a de se aplicar uma pequena porção de Meocil 2 a 3 vezes ao dia, no saco conjuntival (espaço entre o olho e a pálpebra). Para administrar o medicamento siga as seguintes instruções: Preparação da bisnaga (primeira utilização): Ao preparar a bisnaga verifique sempre se possui tampa, base (ponteira) e anilha. Caso não tenha anilha, não utilize o medicamento e fale com o seu farmacêutico. Desenrosque cuidadosamente o conjunto base (ponteira) e tampa. Retire a anilha e deite-a fora. Volte a enroscar o conjunto base (ponteira) e tampa e assegure que o filme de alumínio que sela a bisnaga é quebrado. Após este passo não volte a desenroscar a base (ponteira) da bisnaga. Sempre que precisar de aplicar o medicamento remova apenas a tampa. Antes de cada administração: Depois da preparação da bisnaga (no caso de ser a primeira utilização), ou nas utilizações seguintes, siga as instruções abaixo sempre que precisar de administrar o medicamento: Segure a base (ponteira) da bisnaga com uma mão e com a outra desenrosque e remova a tampa. Aquando da primeira utilização da pomada oftálmica deverá rejeitar-se a primeira porção. Evitar o contacto da ponteira com os dedos, com o olho, áreas circundantes e outras superfícies. Colocar a pomada no saco conjuntival (espaço entre o olho e a pálpebra), tal como indicado pelo seu médico. Depois voltar a enroscar a tampa na base (ponteira) da bisnaga. **CONTRAINDICAÇÕES** Hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer um dos excipientes mencionados na secção COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA. Queratite herpética ou micótica, tuberculose ocular e antecedentes pessoais ou familiares de glaucomatosos. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE UTILIZAÇÃO** Como em todas as preparações oftálmicas contendo corticosteroides, o seu uso prolongado deve ser seguido pelo médico. Perturbações visuais Podem ser notificadas perturbações visuais com o uso sistémico e tópico de corticosteroides. Se um doente apresentar sintomas tais como visão turva ou outras perturbações visuais, o doente deve ser considerado para encaminhamento para um oftalmologista para avaliação de possíveis causas que podem incluir cataratas, glaucoma ou doenças raras, como coriorretinopatia serosa central (CRSC), que foram notificadas após o uso de corticosteroides sistémicos e tópicos. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E OUTRAS FORMAS DE INTERAÇÃO** Não estão documentadas para o uso oftálmico. Prevê-se que o tratamento em associação com inibidores da CYP3A, incluindo medicamentos que contêm cobicistato, aumente o risco de efeitos secundários sistémicos. A associação deve ser evitada a menos que o benefício supere o risco aumentado de efeitos secundários sistémicos dos corticosteroides, devendo, neste caso, os doentes serem monitorizados relativamente a estes efeitos. **EFITOS INDESEJÁVEIS** O aparecimento de eventuais reações alérgicas de hipersensibilidade às substâncias ativas ou a algum dos componentes de Meocil pode acontecer, pelo que se recomenda, nestes casos, a suspensão da terapêutica. Frequência desconhecida: visão turva (ver também a secção ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE UTILIZAÇÃO) **Notificação de suspeita de reações adversas** A notificação de suspeita de reações adversas após a autorização do medicamento é importante, uma vez que permite uma monitorização contínua da relação risco-benefício do medicamento. Pede-se aos profissionais de saúde que notifiquem quaisquer suspeitas de reações adversas através de: INFARMED, I.P. Direção de Gestão do Risco de Medicamentos | Parque da Saúde de Lisboa, Av. Brasil 53, 1749-004 Lisboa | Tel: +351 21 798 73 73 | Linha do Medicamento: 800222444 (gratuita) | Fax: +351 21 798 73 97 | Sítio da internet: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/submissaooram> | E-mail: farmacovigilancia@infarmed.pt (v.04.2022) **Para mais informações deverá contactar o titular da autorização de introdução no mercado:** Laboratório Edol - Produtos Farmacêuticos, S.A. | Av. 25 de Abril, 6-6A | 2795-225 Linda-a-Velha | Portugal